

1º de AGOSTO

Dia Internacional Contra a Privatização!

Participe do **ATO** na estação **Capão Redondo, a partir das 17h**

A privatização é uma política de transferência do patrimônio público em privado, aumentando o lucro de grandes empresas. O que deveria ser da população passa para as mãos de empresários que enriquecem cada dia mais.

No Brasil isso ocorre há pelo menos duas décadas, quando governos de FHC iniciaram a entrega de diversos setores estratégicos. Seu partido, o PSDB, segue aplicando essa política. Em São Paulo, Geraldo Alckmin privatizou a Linha 4 - Amarela do metrô. Isso trouxe enormes prejuízos, pois as obras ficaram pelo menos 54% mais caras, ocorreram atrasos na entrega e fraudes.

Alckmin quer privilegiar os financiadores de suas campanhas e entregar ainda mais do

metrô público. Este ano anunciou que quer entregar a Linha 5 - Lilás à iniciativa privada. Se isso acontecer será uma grande perda para a população que terá um transporte com menos investimentos, nenhuma transparência nas contas, estações com menos funcionários e com pouco treinamento. Por isso vamos lutar para impedir estes ataques.

1º de agosto é o Dia Internacional Contra a Privatização. Trabalhadores de todo mundo lutam contra essa tendência de atacar direitos e conquistas. Nesta segunda-feira, às 17h, vai acontecer uma manifestação na estação Capão Redondo do metrô para lutar contra o avanço dos interesses privados e para que todos tenhamos um serviço público de qualidade.

Fotos: reprodução



Alckmin perdoa dívida de quase R\$ 300 mi e será investigado

Mais um escândalo do governo Alckmin: o Ministério Público do Estado vai investigar o acordo pelo qual o governador perdoou dívidas da multinacional Alstom por conta de contrato para fornecimento de um sistema de controle de trens para o metrô. Apesar de ser veiculado o valor de R\$ 116 milhões, o prejuízo chega a quase R\$ 300 milhões.

O sistema vem apresentando falhas e o Metrô multou a Alstom. Mas, o governo estadual cancelou as multas e aceitou que a Alstom entregue o sistema até 2021, com dez anos de atraso.

Metrô estatal banca a Linha 4, que é privada

Alckmin alega crise financeira para demitir trabalhadores e não investir no metrô estatal (Linhas 1, 2, 3 e 5). Alckmin mente. Entre 2011 e 2015, ele deu um calote de R\$ 1,1 bilhão no metrô estatal e repassou a verba para a Linha 4-Amarela, que é privada.

Não existe crise. Existe o objetivo de sucatear o metrô estatal e privatizar todas as linhas. Envolvido em escândalos de corrupção, Alckmin está fabricando uma crise para desgastar o metrô junto à população e entregá-lo aos seus amigos empresários.

Trabalhadores de todo País lutam **Contra a privatização e por melhores condições de trabalho**

No Distrito Federal, os metroviários estão parados desde 14/6. O metrô do Rio pode parar nas Olimpíadas. Os metroviários gaúchos vão parar por 24 horas em 1º/8. Nesse dia, os trabalhadores dos Correios também realizarão manifestações

Os metroviários do Distrito Federal estão em greve desde o dia 14/6. É a maior paralisação da história da categoria. A situação do metrô do DF é caótica: os usuários sofrem com a falta de segurança e os metroviários com um reduzido quadro de funcionários.

O Tribunal do Trabalho considerou a greve legal, mas o Metrô/DF descontou as horas da greve. Por conta da intransigência da empresa, é provável que a paralisação continue.

Rio de Janeiro

Em Estado de Greve desde

27/7, os metroviários cariocas podem parar nas Olimpíadas. Eles estão em Campanha Salarial e sofrem com escalas desumanas, excesso de horas trabalhadas e cancelamento de folgas e receberam proposta de reajuste de apenas 5% (abaixo da inflação).

O metrô do Rio foi privatizado na década de 1990 e hoje tem a passagem mais cara do Brasil (R\$ 4,10). Os metroviários recebem os menores salários e há falta de funcionários. A greve está marcada para 3/8, dois dias antes do início das Olimpíadas.

Rio Grande do Sul

Os metroviários do RS estão realizando uma série de atividades contra o projeto do governo federal de privatizar a Tren-surb, empresa que administra o metrô. Em Campanha Salarial, eles marcaram greve para o dia 1º/8, Dia Internacional de Luta Contra a Privatização.

Correios

Também lutando contra a privatização, os trabalhadores nos Correios irão realizar manifestações em todo o País no dia 1º/8 e podem parar em setembro.



Contra a privatização e o sucateamento do metrô